

LEI SECA

Instituída em junho do último ano, a Lei Seca proibiu o consumo de qualquer quantidade de álcool pelos motoristas. Mas, segundo dados divulgados pela PRF, Minas Gerais registrou um aumento considerável no número de vítimas fatais, desde que a lei entrou em vigor.

Páginas 4 e 5



Nova diretoria do
SIPROCFC-MG toma
posse e destaca
metas para 2009

Página 3



**Confira como emitir sua LADV:
mais uma conquista do
SIPROCFC-MG**

Página 5

ENCONTRO

O SIPROCFC-MG realizará no próximo dia 27 de março, no Sesc Venda Nova, em Belo Horizonte, o 1º Encontro de Trabalho dos CFC's de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

PÁGINA 2

ENTREVISTA

Nesta edição, o chefe da Divisão de Habilitação e Controle de condutor do Detran-MG, Anderson França Menezes, fala sobre as mudanças na legislação para obtenção da CNH.

PÁGINAS 6 e 7

BIOMETRIA

Treinamento realizado pelo SIPROCFC-MG levou conhecimento do novo sistema aos CFC's mineiros.

PÁGINA 8

EXPEDIENTE

Sindicato dos Proprietários de
Centros de Formação de Condutores
de Minas Gerais (SIPROCFC-MG)

Carta Sindical M.T.
46000.002558/97 de 04/02/98
*"O sindicato é o único órgão oficial da
categoria no Estado de Minas Gerais"*

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Bernardo Guimarães,
1.483, Lourdes
CEP: 30.140-081
Belo Horizonte – MG
Telefax: (31) 2555-6160
financeiro@siprocfcmg.org.br
www.siprocfcmg.org.br

presidente

Rodrigo Fabiano Silva

vice-presidente

Sério Augusto de Carvalho

1º secretário

Mauro L. de Oliveira

2º secretária

Roberta Torres

1º tesoureira

Valéria Zinato

2º Tesoureiro

José Vieira Xavier

Conselho Fiscal

presidente: Rociana Lacerda
Sérgio Mauler e Alessandro Dias

suplentes

Cleiber Amorim; Paulo Teixeira e
Marcello Mariano

Jornalistas Responsáveis

Ana F. Jacques (MG 11.205 JP)
Lídia Rabelo (MG 12.586 JP)

Colaboração

Anderson Martins
Mateus Picinin

Projeto Gráfico: Ana F. Jacques

Tiragem: 1.500 exemplares
Impressão: Gráfica Publi

Os interessados em participar do jornal
com sugestões de temas, pesquisas,
artigos ou entrevistas, bem como a-
nunciar nas próximas edições, podem
entrar em contato através do e-mail
protransito@gmail.com ou pelo tele-
fone: (31) 2555-6160.

Agradecemos antecipadamen-
te a sua participação!



Rodrigo Fabiano da Silva

presidente

"Colherás o fruto da semente plantada"

Comparo o
citado aci-
ma com o que
ocorreu com os CFC's de Minas
Gerais no fim de 2008 e início de
2009. Quem se organizou, assim
que o Decreto 44.714 do Governo
Estadual - com o prazo prorrogado
pelo Decreto 44.819 - e a portaria
1.330 do Detran-MG foram publi-
cados, conseguiu manter a empresa
funcionando sem sobressaltos.

As mudanças foram muitas
e profundas, o que ocasionou muita
correria à Seção de Supervisão e
Controle da Aprendizagem do De-
tran para que toda a documentação
fosse entregue a tempo. Mas a
grande dificuldade enfrentada pelo
empresariado foi conseguir todas as
certidões negativas exigidas e imó-
veis que contemplassem a acessi-
bilidade.

Ao longo dos últimos anos
a concorrência predatória prevale-
ceu em nosso segmento na maioria
das cidades mineiras. O resultado
teve seu ápice quando a nova legis-
lação chegou ao conhecimento de
todos. A grande maioria das empre-
sas não possuía condições em obtê-
la. Aí bateu o desespero. Muitos a-
creditaram (ou tinham esperança)
que tudo isso não passasse de um
pesadelo e que com o tempo elas
não vingariam.

Porém, a chefia do Detran-
MG, apoiada pelo SIPROCFC-MG,
se mostrou irredutível nas novas e-
xigências e, com isso, não restou
alternativa aos empresários, senão
correr atrás do tempo perdido.

Que a época da informali-
dade e do amadorismo sejam enter-
radas, e que fique o exemplo das
empresas que fecharam suas portas
por colher o que plantaram. Para i-
lustrar melhor: o Detran-MG tinha,
aproximadamente, três mil CFC's
registrados, entre matrizes e filiais.
Até o fechamento desta edição, a-
penas 1.400 estavam em condições
de funcionamento legal.

Que o susto tenha servido
de lição àqueles que conseguiram
se manter no mercado e que, de a-
gora em diante, as empresas pas-
sem a ser geridas de forma profis-
sional, como exige o mercado.

A posição da diretoria do
SIPROCFC-MG é bem clara: dar
total apoio às empresas que dese-
jam atuar legalmente, contribuindo,
assim, com o engrandecimento do
nosso mercado de trabalho; reco-
lhendo os impostos e encargos so-
ciais devidos; gerando lucro; crian-
do empregos formais e dando opor-
tunidade de crescimento aos profis-
sionais atuantes e, principalmente,
visando um trânsito mais seguro e
humano.

O SIPROCFC-MG realizará no próximo dia 27 de março, no Sesc
Venda Nova, em Belo Horizonte, o 3º Encontro de Trabalho dos CFC's
de Belo Horizonte e Região Metropolitana. O tema "Mudanças no
Exame Prático - Padronização da Baliza e Critérios" será abordado pelo
chefe da Divisão de Habilitação do Detran-MG, dr. Anderson França
Menezes, pelo chefe da Seção de Exames Específicos, sr. Joaquim
Magalhães, e examinadores do Detran-MG.

O encontro contará com duas turmas: uma pela manhã (com início às
8h) e uma à tarde (14h). A taxa para participar do evento é de R\$ 15 para
associado e R\$ 30 para não-associado. As inscrições podem ser feitas na
sede do SIPROCFC-MG. Mais informações, ligue (31) 2555-6160.

Nova diretoria do SIPROCFC-MG toma posse e destaca as metas para 2009

A nova diretoria executiva e o novo conselho fiscal da 5ª Gestão Administrativa do SIPROCFC-MG (2008/2011), tomou posse no dia 12 de dezembro de

2008, em um evento realizado no auditório da Associação Comercial de Minas Gerais. Dentre as principais propostas para a nova gestão, estão:

- **Evolução da Certificação Digital - LADV:** credenciamento das empresas e profissionais.
- **Biometria:** melhoria em seu funcionamento e ampliação para aulas práticas.
- Ampliação da representatividade e do diálogo com CFC's do interior.
- Ampliação do prazo de validade das credenciais.
- Seminários, fóruns, cursos de capacitação para empresários e funcionários.

- Parceria com centros universitários e faculdades, visando ampliar o nível de escolaridade dos empresários e profissionais.
- Banco de empregos e classificados.
- Ampliação da representatividade no Detran-MG, Denatran e forças políticas.
- Criação de loja com produtos e serviços específicos para CFC's
- Edição de material didático próprio.

Sul de Minas

vice-presidente: Sérgio Augusto de Carvalho - CFC Rezende e Carvalho
(35) 9137-0049 - sergio@cfcsaocristovao.com

"É imprescindível o fortalecimento da classe, através de proposta objetiva, racional e clarividente. A representatividade sindical é o melhor caminho para superação dos fatores influenciadores do nosso negócio."

Belo Horizonte

2ª secretária: Roberta Torres Lima - CFC BH
(31) 9212-9525 - roberta.cfc@gmail.com

"Pretendo incentivar os diretores de ensino, os proprietários e instrutores a trabalhar em prol da educação para o trânsito e não só na formação de condutores"

Zona Metalúrgica e Vale do Aço

1º secretário: Mauro L. de Oliveira - CFC Jussara
(31) 8793-2413 - maurolucio92@hotmail.com

"Trazer idéias e sugestões que possam beneficiar a categoria, pois as mudanças não param de acontecer e devemos estar sempre atentos. Estamos em constante evolução, o que sempre vai gerar novas mudanças e adaptações. É um processo que vai ser sempre contínuo."

Zona da Mata

conselheiro fiscal: Sérgio Luis Mauler Arantes - CFC Manoel Honório (Juiz de Fora)
(32) 91117155 - sergiomauler@hotmail.com

"Lutar para que o diretor de ensino exerça uma função verdadeira dentro do CFC e não fique apenas encarregado de validar aulas através da impressão digital".

Região Metropolitana de Belo Horizonte

suplente: Cleiber Roberto Amorim - CFC Amorim (Ibirité)
(31) 8448-0169 - cleiber@cfcamorim.com.br

"Precisamos, urgentemente, de cursos de capacitação profissional, pois vejo que há, em nosso meio, muitos donos de autoescolas e não empresários realmente comprometidos com a formação dos futuros condutores."

Contatos e propostas

Belo Horizonte

2º tesoureiro: José Vieira Xavier - CFC Acrópole

(31) 8856-8898 - acropole@cfcacropole.com.br

"Criar linhas de créditos para os CFC's através de parceria com as entidades bancárias do governo federal."

Região Metropolitana de Belo Horizonte

presidente do conselho fiscal: Rociana Lacerda - CFC São Matheus (Ribeirão das Neves)

(31) 9655-5515 - cfcsaomatheus@ibest.com.br

"Trabalhar em equipe com transparência e honestidade."

Campo das Vertentes

1ª tesoureira: Valéria Zinato - CFC Zinato
(31) 8527-6470 - zinatocarneiro@superig.com.br

"Estar sempre presente e discutir melhoras com os demais diretores. Além disso, buscar informações pertinentes ao trânsito."

Vales do Rio Doce, Jequitinhonha e Mucuri

conselheiro fiscal: Alessandro Dias - CFC Rio Doce
(33) 8813-7089 - cferiodoce@veloxmail.com.br

"Temos que pensar como empresários, sermos gestores deste empreendimento, que poderá se fortalecer com a união do segmento na busca do nosso crescimento"

Sete Lagoas e Norte de Minas

suplente: Marcello Mariano - CFC Equilíbrio
(31) 9992-1695 - cfcequilibrio@uai.com.br

"Procuraremos reduzir os custos e atrair os proprietários não filiados, tentando sensibilizá-los da importância de uma instituição forte e coesa. E que os benefícios serão tanto maiores e melhores, quanto maior e mais participativa e interessada for a classe que o sindicato representa."

Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

suplente: Paulo Alexandre Teixeira - Vertess CFC
(34) 9927-0722 - vertess@vertess.com.br

"A idéia é criar reuniões via audio-conferência"

Lei Seca foi um avanço, mas ainda falta conscientização dos motoristas, afirma autoridade.

Muitos ainda ignoram os riscos de beber e dirigir

Ao contrário das estatísticas nacionais que apontaram queda (-5,5%) no número de mortes nas estradas federais, nos primeiros seis meses de implantação da Lei Seca, Minas Gerais - estado com a maior malha rodoviária do país - registrou um aumento de 3,15% de vítimas fatais entre os dias 20 de junho e 20 de dezembro do ano passado. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram 588 mortos, contra 570 em 2007.

Segundo o chefe-substituto do Departamento de Comunicação Social da PRF, inspetor Mateus Horta, o aumento da frota e a imprudência dos motoristas foram os principais fatores que contribuíram para o saldo negativo. Entre as infrações mais comuns, o inspetor chama a atenção para a ingestão de álcool que, segundo ele, ainda é uma das principais causas de acidentes de trânsito no país.

Em Minas, de acordo com o último balanço do ano passado - feito entre 20 de novembro e 20 de dezembro -, 146 motoristas foram multados e outros 81 presos. No restante do país, 1.043 condutores embriagados foram retirados do trânsito pela PRF; 650 acabaram presos em flagrante. A média foi de um motorista embriagado a cada 20 minutos.

Para o inspetor, ainda falta conscientização entre os condutores. "Infelizmente, muitos ainda ignoram os riscos de beber e dirigir". Contudo, Horta acredita que

a lei foi um avanço, pois, segundo ele, "uma vida que seja salva já vale qualquer esforço".

De fato, no primeiro "teste" da Lei Seca durante as férias de julho do ano passado, o número de mortes nas estradas federais mineiras caiu 22% em relação ao mesmo período de 2007. No país, pela primeira vez em quatro anos, também houve queda (-14,5%).

"Nos primeiros meses, a fiscalização nas cidades foi mais rigorosa. Depois houve um descuido. Isso dificultou nosso trabalho nas estradas. Mas o número de autuações nas rodovias é freqüente e a fiscalização vai continuar", garante Horta, ao lembrar que, só em janeiro deste ano, foram aplicadas 12.697 multas - uma média diária de 410 ocorrências.

Lei Seca

Instituída em junho do último ano, a Lei Seca proibiu o consumo de qualquer quantidade de álcool pelos motoristas. Antes era permitido até seis decigramas de álcool por litro de sangue, isto é, dois copos de cerveja. O condutor que descumprir a lei é multado em R\$ 955 e perde a habilitação por um ano.

Estimativas do Ministério da Saúde e de órgãos ligados à segurança no trânsito apontam para uma média anual de 35 mil mortes por acidentes no país. E metade dos envolvidos abusou no uso de álcool. ➤

Número de mortes caiu nas estradas mineiras em janeiro

Apesar dos números negativos dos últimos meses, em janeiro deste ano o número de mortes nas estradas mineiras caiu 11% em relação ao mesmo período do ano passado. Foi o que revelou o balanço da Polícia Rodoviária Federal, divulgado no início de fevereiro.

De acordo com a PRF, foram 97 vítimas contra 109 em janeiro de 2008. Também houve queda no total de acidentes, que caiu de 2.013, em 2008, para 1.988 este ano (-1,2%). Por outro lado, as estatísticas revelaram um aumento no número de feridos que passou de 1.373 para 1.454 (5,9%).

CELSO FREIOS & FAIXAS

Especializado em
instalação de duplo
comando de freios e
embreagem
sem cabo e faixas adesivas
para veículos de auto
escolas.

Serviços em automóveis,
motos, ônibus, caminhões e
carretas

Providenciamos
o laudo de vistoria no
INMETRO



Tels.: (31) 3386-1075 - Cel.: 9974-5249 -
Res.: 3385-6983

Rua Itapicurú, 45 -
Nova Gameleira - BH/MG
(ao lado da vistoria e emplacamento
do DETRAN)

Imprudência

Para o Instituto de Pesquisas Rodoviárias (ITR), todo acidente de trânsito pode ser associado à falha humana, da via ou do veículo. No entanto, de acordo com o órgão, a imprudência dos motoristas (excesso de velocidade, desobediência à sinalização, uso de álcool e drogas, entre outros) ainda é a principal causa de acidentes no país. Cerca de 60% deles acontecem durante o dia, em tempo bom e pistas simples.

Os finais de semana e os meses de dezembro, janeiro e julho (férias escolares) são considerados os mais críticos. Ao se considerar a gravidade do acidente, destacam-se a colisão frontal e os atropelamentos.

"No período de férias, com o aumento do tráfego de veículos e do consumo de bebidas alcoólicas, é importante o motorista redobrar os cuidados com o trânsito nas rodovias federais", alerta o inspetor Horta.

Quantidade de álcool por litro de sangue (em gramas)*	Efeitos
0,2 a 0,3 g/l - equivalente a um copo de cerveja, um cálice pequeno de vinho, uma dose de uísque ou outra bebida destilada	As funções mentais começam a ficar comprometidas. A percepção da distância e da velocidade são prejudicadas
0,3 a 0,5 g/l - dois copos de cerveja, um cálice grande de vinho, duas doses de bebidas destiladas	O grau de vigilância diminui, assim como o campo visual. O controle cerebral relaxa, dando sensação de calma e satisfação
0,51 a 0,8 g/l - três ou quatro copos de cerveja, três doses de uísque	Reflexos retardados, dificuldades de adaptação da visão a diferenças de luminosidade, superestimação das possibilidades e minimização de riscos e tendência à agressividade
0,8 a 1,5 g/l - a partir dessa taxa, as quantidades são muito grandes e variam de acordo com o metabolismo, com o grau de absorção e com as funções hepáticas de cada indivíduo	Dificuldades de controlar automóveis, incapacidade de concentração e falhas na coordenação neuromuscular
1,5 a 2,0 g/l	Embriguez, torpor alcoólico, dupla visão
2,0 a 5,0 g/l	Embriguez profunda
5,0 g/l	Coma alcoólica

Mudanças no atendimento do Detran

Com o objetivo de uniformizar o atendimento, os serviços prestados aos CFC's pela Seção de Supervisão e Controle de Aprendizagem (SSCA) do Detran-MG foram modificados desde o último dia 2 de março.

Com as mudanças, os CFC's devem entregar os documentos com antecedência ao Protocolo Geral, localizado no 2º andar, para que sejam encaminhados à SSCA, que terá até 10 dias para devolução.

O SIPROCFC-MG continuará realizando os serviços na seção normal e gratuitamente para os seus associados. Mais informações, acesse o site do sindicato: www.siprocfcmg.org.br.



Fomando um novo profissional,
comprometido e consciente com a Segurança para o Trânsito!

Curso autorizados: Despacho Nº 02/05 – CGQ FHT/DENATRAN-DF

- o Instrutor de Trânsito; Examinador; Diretor de Ensino / Diretor Geral
- o Reciclagem de Instrutor e Diretor

Rua Presidente Juscelino Kubitschek, 37 – Bairro Siderúrgica – Sabará

Nova LADV: mais uma conquista do sindicato

Em mais uma conquista do SIPROCFC-MG, os CFC's de todo o Estado já podem emitir, desde fevereiro, a nova Licença de Aprendizagem para Direção Veicular (LADV), através do site do Detran-MG (www.detrannet.mg.gov.br/empresas).

Antes da solicitação da LADV, é preciso, além do pagamento da taxa DAE, observar - através do link "consulta" - se todos os dados pessoais do candidato estão corretos. Se forem emitidos de forma incorreta, a taxa terá que ser paga novamente.

Para a impressão da LADV, basta acessar o sistema da certificação digital e entrar no link "LADV", preenchendo todos os dados do candidato.

Para uma impressão com qualidade, a impressora deverá estar configurada para o tipo "laser" ou "jato de tinta". O formato do papel deve ser "A4". Além disso, o browser deve ser configurado para imprimir "plano de fundo"

A emissão é restrita à oito licenças por vez e a quatro por página. Outro detalhe importante é que a consulta, ou a segunda via de uma licença, só será possível pelo SIAEX se a concessão tiver sido realizada por ele.

Para mais informações, acesse "Saiba como emitir sua LADV", no link "notícias", do site do SIPROCFC-MG (www.siprocfcmg.org.br).

É o SIPROCFC-MG trabalhando para o alcance da excelência humana e tecnológica pelos CFCs de Minas Gerais.

A entrevista desta edição é com Anderson França Menezes, delegado de Polícia e chefe da Divisão de Habilitação e Controle de Condutor do Detran-MG. Ele destacou as mudanças na legislação e a importância para a regulamentação dos CFC's no Estado de Minas Gerais. Também enfatizou a importância da parceria do SIPROCFC-MG na fiscalização e na relação do DETRAN com os CFC's.

Como o sr. avalia o trabalho do SIPROCFC-MG e a sua relação com o Detran? Qual o potencial do sindicato?

Temos um relacionamento muito bom com o SIPROCFC-MG. O sindicato tem atuado em conjunto com o Detran na biometria; mostra-nos as irregularidades que existem nos CFC's e estamos trabalhando para dar uma resposta ao trabalho do sindicato. É o que eu chamo de uma verdadeira parceria. O papel do sindicato é o de trabalhar juntamente com os CFC's, de modo a resolver os problemas, e não colocar "panos quentes", não acolher e esconder àqueles que trabalham na contramão da lei. Creio que possa nos ajudar ainda mais na fiscalização das irregularidades, trazendo problemas existentes e falhas, para que o Detran possa buscar a melhor forma de resolvê-los. É preciso trabalhar em prol da categoria. Daí ela se consolida e se torna respeitada por todos.

Dos CFC's cadastrados em Minas Gerais, quantos estão irregulares e em funcionamento? Quais as medidas o Detran pretende tomar?

Temos em Minas Gerais 1.320 CFC's. Destes, 962 estão com cadastro ativo e 352 suspensos. Segundo o decreto 44.859, os que não se regularizaram até 31 de dezembro passado, terá o acesso ao banco de dados suspenso. O decreto não fala em fechar, ou descredenciar o CFC. Os irregulares que estão com as portas abertas não podem fazer a coleta da biometria das aulas de legislação e não podem marcar exames. No caso das aulas práticas, podem até completar a carga horária, mas não podem marcar o exame. Eles terão o prazo de 90 dias (até o final de março) para se regularizarem. Se isso não ocorrer, aí sim eles terão a credencial cancelada e o CFC fechado. Até o momento somente dois CFC's fecharam as portas, por não terem condições de se adaptar.

Qual a previsão para o início do sistema de biometria para as aulas práticas?

Esperamos que seja em março. Já discutimos sobre como fazer a implantação do sistema, mas ainda não conseguimos uma forma que se adequasse à demanda. Vamos sentar com o sindicato e ver se chegamos a um consenso sobre onde será colhida a digital. Se for implantada no CFC, podem surgir problemas com estacionamento. No carro, o custo poderá ser maior, pois cada um terá que ter um aparelho biométrico e fazer o processamento de dados via GPS. A Prodemge já está trabalhando no desenvolvimento do sistema.

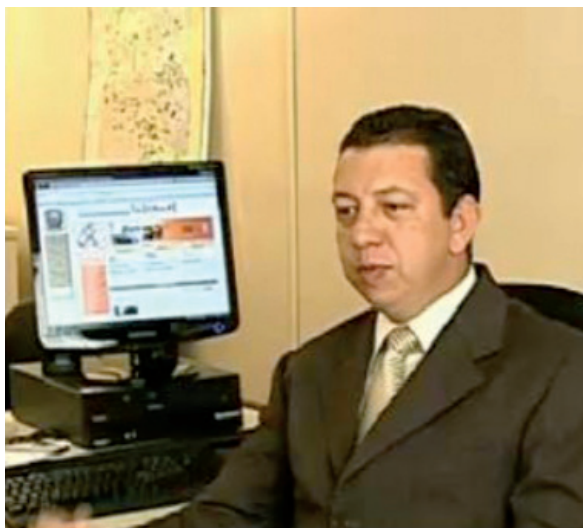
Quanto à questão da acessibilidade. Qual o prazo para a adequação dos espaços físicos e como serão fiscalizados os CFC's da capital e do interior?

A necessidade de adequação dos CFC's entrou em vigor em 31 de dezembro do ano passado. Eu tenho atendido de 10 a 30 pessoas por dia, e percebi que a maioria tem problema com certidão negativa de FGTS, INSS, entre outros. Atendi no máximo uns cinco casos de acessibilidade. Parece estar quase tudo certo. Ainda não estamos fiscalizando, até porque para o CFC se credenciar, uma equipe do Detran tem que ir verificar se tudo está adequado, senão não recebem a documentação para funcionar.

Quando serão inauguradas as salas para a realização da prova eletrônica na capital e interior?

Na verdade eram para estar funcionando desde março de 2008, porém vários problemas ocorreram. O sistema do Windows, adquirido pelo Detran, veio com a licença errada e a empresa não está querendo trocar. Teremos que adquirir outra, mas a pessoa responsável pela venda deverá arcar com o prejuízo. Acredito que agora em março já estará funcionando. A sala já está pronta, só falta mesmo o sistema. No interior é mais complicado. Depende de licitação, mas a previsão é para 2010.

Quais serão as mudanças para as categorias A e B? E as demais categorias, terão mudanças?



“

TEMOS UM
RELACIONAMENTO MUITO
BOM COM O SIPROCFC-MG.
O SINDICATO TEM ATUADO
EM CONJUNTO COM O
DETRAN. É O QUE CHAMO
DE UMA VERDADEIRA
PARCERIA.

”

Para a categoria “B”, haverá a mudança da baliza, que hoje é feita no meio ou até no final do exame, dependendo do examinador. A partir de março vamos começar a exigir a baliza no início do exame prático, que será feita em um local especialmente preparado. O condutor terá três chances para realizá-la. Ficará um examinador dentro do carro e outro fora. Se aprovado, o candidato passa para a segunda etapa do exame.

Para os candidatos a motociclistas não temos nenhuma mudança prevista. Há discussões sobre o assunto no Denatran, mas não existe nada concreto. Existem boatos de que o exame será feito em via pública. A resolução 285 até autoriza o aluno que possua habilidade a treinar em via pública - monitorado pelo instrutor -, mas o exame será feito na pista de moto. Nas demais categorias não haverá nenhuma mudança.

E qual a posição do sr. sobre a baliza no início do exame prático?

Pela minha experiência como examinador, entendo que será mais fácil. Os questionamentos iniciais do exame afetam o psicológico do candidato. Com a baliza logo no início, o restante do teste se tornará mais fácil. Além disso, esperamos que o índice de reprovação, que hoje está abaixo de 50%, possa diminuir.

Qual a sua avaliação sobre a resolução 285?

O Detran, em conjunto com órgãos oficiais, fez um pedido ao Contran e ao Denatran para que fosse alterada a carga horária das aulas práticas, porém o acréscimo foi maior nas aulas teóricas. Foi válido, porque acrescentou aulas sobre alcoolemia, motociclistas, direção defensiva, entre outros. Mas, por outro lado, somente 20 horas-aula para a prática é muito pouco para tirar carteira. Ainda espero que haja uma mudança nesse sentido.

O curso da biometria ministrado pelo sindicato teve um bom retorno?

Sim. No início, vários CFC's foram contrários à biometria. Houve muita resistência. Hoje, podemos perceber que essas mesmas pessoas que se manifestaram contra estão vendo que o sistema é importante. Por coibir fraudes, não é possível mais vender certificados. É preciso que todo aluno cumpra a carga horária. Só trouxe benefícios para os CFC's que trabalham honestamente.

Qual sua avaliação sobre a portaria 1.330?

Ela vem para aumentar a segurança jurídica dos CFC's no Detran; regulamentar a emissão de certificados, a biometria, impostos, entre outros.

Sindicato levou conhecimento do novo sistema para todo o Estado

Para a implantação do sistema biométrico em Minas Gerais, foram realizados cursos de treinamento na sede do SIPROCFC-MG e em diversas cidades do interior. Todos foram ministrados pelo presidente do sindicato, Rodrigo Fabiano da Silva, no período de 11 de julho a 29 de dezembro de 2008. Participaram quase 3.000 pessoas, entre proprietários, instrutores, diretores e funcionários de CFC's.

De acordo com Rodrigo Fabiano, a biometria foi bem acolhida, mesmo que no princípio o sistema tenha gerado um pouco de insegurança nos profissionais de formação de condutores, por se tratar de uma novidade. "Há uma lentidão no envio de dados, principalmente nos horários de maior demanda, o que tem causado problemas para as empresas e, especialmente, para os alunos, que tem seus compromissos afetados pelos atrasos constantes", relata Rodrigo Fabiano.

Porém, o presidente reforça que o sindicato tem levado esses problemas para os órgãos responsáveis: Detran e Prodemge, que já responderam positivamente

sobre a instalação de novos servidores para atender a demanda.

Treinamento

Para uma das participantes do treinamento na sede do SIPROCFC-MG, a instrutora de trânsito, Maria Nazaré Nepomuceno, de Tocantins (MG), a biometria "é um avanço em tecnologia para os CFC's, além da organização da administração."

Já para o proprietário do CFC Prudente, de Piratininga (MG), Júlio Rodrigues "a importância da biometria é fazer com que os alunos concluam a carga horária, tanto da parte teórica, quanto da prática".

O CFC Habilitar, de Guanhães (MG), enviou três participantes, dentre eles o administrador José Luiz, que acredita que a biometria impõe uma condição para manter no mercado aqueles que agem corretamente, e a diretora geral Helenice Lacerda. Para ela, "o bom da biometria é que ela vai adequar e igualar o interior com a capital.

Onde Encontrar ??????

Preços baixinhos Alta qualidade Em até 12 X para pagar

Somente a **Maior**,
pode oferecer
o **Melhor...**



0800-940-3838
(34)3338-7105

R\$ 2,65 cada	Pacote 2000 livros
R\$ 2,70 cada	Pacote 1500 livros
R\$ 2,75 cada	Pacote 1000 livros
R\$ 2,80 cada	Pacote 700 livros
R\$ 2,85 cada	Pacote 500 livros
R\$ 2,90 cada	Pacote 300 livros
R\$ 2,95 cada	Pacote 200 livros
R\$ 2,98 cada	Pacote 100 livros
R\$ 3,10 cada	Pacote 50 livros

O melhor material didático pelo melhor preço. Atualizado para 45 horas-aulas e em constante evolução didática.



Aproveite, compre um pacote maior de livros, pagando um valor unitário menor e dividindo em pequenas parcelas mensais

Monte um grupo de compras com outros CFC's

Acesse agora e faça seu pedido: www.nossotransito.com.br/loja

PAGUE COM



OU AINDA NO
CHEQUE PRÉ-
DATADO EM
ATÉ 5 X



de qualquer banco

Você pode utilizar
cheques recebidos



Os cheques ficam sob a custódia do Banco do Brasil e são depositados nas datas combinadas e registradas.